



UM ACIDENTE

Corri, corri, corri mais ainda. Precisava chegar cedo, no horário. Eu precisava, preciso do emprego, preciso do dinheiro. E também gosto das pessoas de lá.

Mas um carro, um carro destes que não respeita motociclista, não respeita o semáforo, não respeita as leis de trânsito, não respeita o semelhante, apareceu de repente, do nada, ali em minha frente, sem dizer nada e como se o tempo tivesse acabado...

... não deu tempo para frear, não deu tempo para nada, não deu tempo.

E então encontrei aquele carro como jamais gostaria de encontrar, não queria mesmo.

Os instantes foram muito rápidos e muitas coisas passaram por minha mente, diante de meus olhos vi lembranças do passado, de longe e quando se foram, no chão eu me encontrava, desacordada.

Desacordada permaneci e o tempo passou, mesmo antes de acordar lá onde eu deveria estar por inteira já sabia que eu não chegaria naquele dia.

Uma costela quebrada, coluna machucada e uma dor insuportável me dominavam.

Mas aqui estou, no leito do hospital, esperando melhorar,

Esperando ficar inteira,

Esperando dias melhores, mas...

...com certeza virão ainda mais com todo o conforto de muitos amigos.

E lá estarei vestindo a camisa daquele lugar. E sei que alguns nem saberão que sofri um acidente idiota.

Iuri Kosvalinsky

06.09.2018